



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 116

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 25 DE AGOSTO DE 1998

ANO XXIV

## *Mesa Diretora*

**ANIBAL KHURY**

Presidente - PFL

**LUIZ CARLOS ZUK**

1º Vice-Presidente - PDT

**NEIVO BERALDIN**

2º Vice-Presidente - PPB

**LUIZ CLAUDIO ROMANELLI**

3º Vice-Presidente - PMDB

**LUIZ CARLOS MARTINS**

1º Secretário - PDT

**NELSON GARCIA**

2º Secretário - PFL

**ANTONIO ANNIBELLI**

3º Secretário - PSDB

**IRONDI PUGLIESI**

4ª Secretária - PPB

**ÂNGELO VANHONI**

5º Secretário - PT

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## *Lideranças*

Governo ..... Deputado Valdir Rossoni  
PFL..... Deputado Plauto Miró  
PTB..... Deputado Valdir Rossoni  
PMDB..... Deputado Orlando Pessuti  
PPB..... Deputado Augustinho Zucchi  
PT ..... Deputado Péricles H. de Mello  
PDT ..... Deputado Edgar Bueno  
PL ..... Deputado Horácio Rodrigues  
PSN..... Deputado Emerson Nerone  
PSDB.....

## *Representação Partidária*

PFL - 18: Anibal Khury - Basílio Zanusso - Cleiton Crisóstomo - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Cartário - Hidekazu Takayama - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães - Reny Borsatto - Walmor Trentini; PTB - 11: Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Joel Coimbra - Nelson Justus - Luiz Accorsi - Paulo Gorski - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 08: Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PPB - 07: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duílio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
13ª LEGISLATURA  
ATA DA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM  
25 DE AGOSTO DE 1998**

(terça-feira)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Luiz Carlos Martins e Luiz Carlos Alborghetti.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Irondi Pugliesi, Ângelo Vanhoni, Albanor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Techy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Paulo Gorski, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

### SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

### EXPEDIENTE:

#### Ofícios:

#### OFÍCIOS

Sob os números CTL/SEEG/209, 210, 211, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225,

251, 252, 254 e 290/98, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver SANCIONADO os Projetos de Leis números:

101/98: de autoria do Deputado Edgar Bueno, que altera o artigo 1º, da Lei nº 12.027, de 04.02.98, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.183. **Anote-se. Arquivo-se.**

647/97: de autoria do Deputado Júlio Ando, que denomina Rodovia Deputado Homero Oguido, o trecho rodoviário da PR-T-090, que interliga a Cidade de Alvorada do Sul ao entroncamento da PR-170 (Porto Capim), o qual convertido em Lei tomou o nº 12.184. **Anote-se. Arquivo-se.**

060/98: de autoria do Deputado Anibal Khury, que declara de Utilidade Pública a Igreja Evangélica Pentecostal Povo Unido, com sede e foro nesta Capital, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.185. **Anote-se. Arquivo-se.**

027/98: de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Senhor Arleto Zacarias Silva Júnior, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.188. **Anote-se. Arquivo-se.**

023/98: de autoria do Deputado Irineu Colombo, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Mestres da Pré-Escola do Instituto de Previdência do Estado, com sede e foro na Cidade de Londrina, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.189. **Anote-se. Arquivo-se.**

024/98: de autoria do Deputado José Maria Ferreira, que declara de Utilidade Pública o Conselho de Saúde da Região Norte - CONSNORTE, com sede e foro no Município de Londrina, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.190. **Anote-se. Arquivo-se.**

727/97: de autoria do Deputado Plauto Miró Guimarães, que declara de Utilidade Pública o Clube Literário e Recreativo 13 de Maio, com sede e foro no Município de Ponta Grossa, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.191. **Anote-se. Arquivo-se.**

573/97: de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que declara de Utilidade Pública o Conselho de Moradores do Jardim Rio Verde, com sede e foro no Município de Colombo, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.192. **Anote-se. Arquivo-se.**

093/98: de autoria do Deputado João Techy Filho, que declara de Utilidade Pública a Associação Educativa Santa Olga, com sede e foro no Município de Prudentópolis.

olis, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.193. **Anote-se. Arquivo-se.**

089/98: de autoria do Deputado Edno Guimarães, que declara de Utilidade Pública o Lar da Vovó Santa Albertina, com sede e foro no Município de Tapejara, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.194. **Anote-se. Arquivo-se.**

042/98: de autoria do Deputado Edson Silva Lino, que declara de Utilidade Pública a Associação da Casa Familiar de Grandes Rios, com sede no Distrito de Ribeirão Bonito e foro no Município de Grandes Rios, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.195. **Anote-se. Arquivo-se.**

077/98: de autoria do Deputado Beto Richa, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores do Conjunto Residencial Santa Rita II, com sede e foro no Município de Londrina, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.196. **Anote-se. Arquivo-se.**

074/98: de autoria do Deputado Orlando Pessuti, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bom Sucesso, com sede no Município de Bom Sucesso e foro no Município de Jandaia do Sul, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.197. **Anote-se. Arquivo-se.**

155/98: de autoria do Deputado José Tavares, que declara de Utilidade Pública a Sociedade dos Amigos do Museu de Arte de Londrina, com sede e foro no Município de Londrina, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.199. **Anote-se. Arquivo-se.**

670/97: de autoria do Deputado José Tavares, que declara de Utilidade Pública a Sociedade Amigos do Museu Histórico de Londrina Padre Carlos Weiss da Universidade Estadual de Londrina, com sede e foro no Município de Londrina, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.198. **Anote-se. Arquivo-se.**

133/98: de autoria do Deputado Walmor Trentini, que declara de Utilidade Pública a Associação das Senhoras de Rotarianos de Terra Rica, com sede e foro no Município de Terra Rica, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.222. **Anote-se. Arquivo-se.**

159/98: de autoria do Deputado Cezar Silvestri, que declara de Utilidade Pública a Associação dos Produtores Rurais do Vale do Jordão, com sede e foro no Município de Guarapuava, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.223. **Anote-se. Arquivo-se.**

160/98: de autoria do Deputado Cezar Silvestri, que declara de Utilidade Pública o Albergue Noturno

Frederico Ozanam, com sede e foro no Município de Guarapuava, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.224. **Anote-se. Arquivo-se.**

271/98: de autoria do Deputado José Maria Ferreira, que declara de Utilidade Pública o Consórcio Intermunicipal para a Proteção Ambiental da Bacia do Rio Tibagi - COPATI, com sede e foro no Município de Ibiaporã, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.225. **Anote-se. Arquivo-se.**

282/98: do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a doar à Companhia de Habitação do Paraná - COHAPAR, os imóveis que especifica, localizados nesta Capital, para regularização e implantação do "Loteamento Vila Leão", o qual convertido em Lei tomou o nº 12.254. **Anote-se. Arquivo-se.**

## Requerimentos:

### REQUERIMENTO Nº 1416

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência ao Projeto de Lei nº 330/98, de autoria do Deputado Anibal Khury, que prorroga os efeitos da Lei nº 11.800, de 10.07.97: Parcelamento dos créditos tributários devidos em decorrência do ICMS.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

### REQUERIMENTO Nº 1417

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência ao Projeto de Lei nº 335/98, de autoria do Deputado Anibal Khury, que autoriza o Poder Executivo a retomar as obras do Contorno Norte.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

### REQUERIMENTO Nº 1432

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência ao Projeto de Lei nº 730/97, de minha autoria, que autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa de Patrulha Rural Mecanizada.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) ALBANOR GOMES

### REQUERIMENTO Nº 1437

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, e nos termos regimentais, REQUER, ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência na tramitação do Projeto de Lei nº

325/96 (Autoriza a implantação de Programa de Atendimento ao Diabético).

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) BETO RICHA

#### REQUERIMENTO Nº 1438

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, e nos termos regimentais, REQUER, ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência na tramitação do Projeto de Lei nº 265/98 (Dispõe sobre o Fundo de Prevenção ao Uso e Abuso de Drogas).

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) BETO RICHA

#### REQUERIMENTO Nº 1439

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, e nos termos regimentais, REQUER, ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência na tramitação do Projeto de Lei nº 292/98 (Dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e outros).

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) BETO RICHA

#### REQUERIMENTO Nº 1440

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, e nos termos regimentais, REQUER, ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência na tramitação do Projeto de Lei nº 259/98 (Autoriza doação de imóvel em Jacarezinho).

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) BETO RICHA

#### REQUERIMENTO Nº 1451

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições, REQUER, após ouvido o Plenário preferência para a discussão e votação do Projeto de Lei nº 335/98, item 09 da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

#### REQUERIMENTO Nº 1460

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário a preferência para a discussão do Projeto de Lei nº 240/98, item 07 e o Projeto de Lei nº 330/98 item 08, constantes da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

#### REQUERIMENTO Nº 1450

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente o subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da Redação Final para os projetos aprovados em 2ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

#### REQUERIMENTO Nº 1463

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente o subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, retirada por 10 sessões do item 10, 1ª discussão do Projeto de Lei nº 325/96, de autoria do Deputado Beto Richa, constante da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) VALDIR ROSSONI

#### REQUERIMENTO Nº 1418

Senhor Presidente.

O Deputado Luiz Accorsi, que no final subscreve, no uso de suas atribuições regimentais REQUER, após aprovação do douto Plenário, o registro nos Anais desta Casa, de voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Timóteo Tavares, ocorrido aos 7 dias de julho do corrente, na Cidade de Santa Isabel do Ivaí.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ ACCORSI

#### JUSTIFICATIVA:

Ainda em 1948, a Companhia Tarquinio Marques Ferreira, com sede na cidade paulista de Santos, decidiu implantar arrojado projeto de colonização, fundando a cidade de Santa Isabel do Ivaí, no extremo noroeste paranaense. As primeiras clareiras nas virgens matas foram abertas a golpes de machado, foice, facão e traçador.

Os primeiros tratores, os enormes D-8, chegaram ao ainda patrimônio, por volta de 1950. Nas suas boléias, os corajosos e competentes operadores Gregório, falecido há anos e o Timóteo Tavares, a quem tributamos esta homenagem póstuma.

Os anos de aberturas de estradas foram marcadas por indescritíveis sacrifícios. O árduo trabalho dessa gente era um contínuo risco de vida. Emancipado o município, foram os primeiros contratados pela Prefeitura Municipal ainda em 1955, assumindo a responsabilidade dos serviços de patrulagem, a bordo de potentes máquinas moto-niveladoras.

A inserção de voto de pesar na Ata dos trabalhos deste Poder, pelo falecimento de Timóteo Tavares, um dentre os mais autênticos pioneiros isabelenses, verdadeiro herói da construção daquela importante comuna,

contribui para o enriquecimento e a preservação da memória da ordeira e laboriosa gente isabelense.

Que, da decisão, se dê ciência às autoridades do Município de Santa Isabel do Ivaí e a família enlutada.

#### REQUERIMENTO Nº 1449

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso das suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos desta Sessão Plenária, voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Claudino Antonio Bebber, ocorrido na cidade de Cascavel, no último dia 21 de agosto.

Requer ainda que, da decisão da Mesa, seja cientificada a família, na pessoa da Senhora Lurdes Bebber, viúva, à Rua Marechal Rondon, 2719, Cascavel, CEP 85810-120.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) PAULO GORSKI

#### JUSTIFICATIVA:

Gaúcho de nascimento, paranaense por escolha pessoal, radicado no Município de Cascavel há mais de trinta anos, Claudino Antonio Bebber deixa seu nome indelevelmente inscrito na história dos grandes homens, dos bravos pioneiros que, com trabalho e disciplina, foram artífices da construção de Cascavel.

Casado com dona Lurdes Bebber, de cuja união nasceram oito filhos, grande pai, viu sua vida começar a definhar ao perder um de seus filhos, bravo policial, morto no cumprimento do dever, em 1993.

De uma vida profissional das mais profícuas, dedicado à construção civil, e de chefe de família extremado, fica um legado acervo para a família, a saudade, mas ao lado da dor, a riqueza do exemplo, que certamente servirá de espelho e estímulo para os seus pósteros.

#### REQUERIMENTO Nº 1400

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos de voto de congratulações à Fundação INEPAR pelo “Projeto Memória Paranaense”, que reúne depoimentos de personalidades que fizeram e fazem a história do Paraná.

Requer ainda que a decisão do Plenário seja comunicada ao Presidente da Fundação INEPAR, Senhor Renato Requião Munhoz da Rocha, e ao Jornalista José Willy, na sede da entidade localizada na Av. Juscelino K. de Oliveira, 11.400, Cidade Industrial de Curitiba, CEP 81450-911.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) BETO RICHÁ

#### JUSTIFICATIVA:

A Fundação INEPAR está colocando em prática, há um ano, o “Projeto Memória Paranaense”, que está reunindo um importante acervo em vídeo e áudio com

depoimentos de figuras que fizeram e fazem a história do Paraná.

Semanalmente, uma personalidade é entrevistada pelo jornalista José Willy. Além de proporcionar o entendimento de como se deu o desenvolvimento do Paraná, a Memória Paranaense representa uma importante iniciativa da Fundação INEPAR em contribuir para que a história de nosso povo seja contada por seus próprios agentes. A cada edição, uma nova perspectiva ao passado se acrescenta.

Muito mais que apenas produzir a Memória Paranaense, o mérito da iniciativa da Fundação INEPAR é proporcionar às futuras gerações o acesso a depoimentos que narram os acontecimentos que marcaram época e fazem parte da nossa vida. A justa homenagem que esta Casa de Leis concede à Fundação, representa um estímulo para que projetos desta natureza sejam levados adiante em todo o Estado do Paraná.

#### REQUERIMENTO Nº 1402

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado, na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos a empresa CAVAG (Indústria e Comércio de Madeiras Ltda. de Clevelândia) pela passagem do 15º ano de fundação.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência aos diretores da mencionada empresa.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

Exatamente no dia 17 de agosto de 1983, os empresários: Vanderlei Luiz Valério, Ademir José Gheller, Luiz Carlos Valério, José Livoni Ogliari e Elton César Valério resolveram fundar a empresa CAVAG (Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.) na cidade de Clevelândia no ramo de extração de madeira bruta, beneficiada, laminada e compensada.

A maior ou menor intensidade do parque industrial de um povo é o índice mais seguro de seu progresso. Só os povos civilizados possuem indústria. Só os povos que possuem essa própria podem se considerar economicamente independentes. Os povos que não possuem essa alavanca propulsora da riqueza permanecerão eternos caudatários das cidades industrializadas.

Eis porque muitos são de louvar os Senhores Vanderlei Luiz Valério, Ademir José Gheller, Luiz Carlos Valério, José Livoni Ogliari e Elton César Valério, que se propuseram a dotar Clevelândia de mais uma importante indústria moderna com lugar de destaque na economia política como criadora e distribuidora de riqueza para a região.

Está, pois, de parabéns a CAVAG. De parabéns estão todos os seus fundadores pela passagem do 15º aniversário de fundação. De parabéns estão todos aqueles

colaboradores e auxiliares que contribuíram para a eficiência da organização.

Que a CAVAG prospere produzindo os almeçados frutos, são os votos deste Parlamentar, para galardão de seus organizadores e felicidade de Clevelândia e do Estado do Paraná.

“Para quem caminha em direção ao sol, é sempre madrugada”. (Helena Kolody).

Certo dia o poeta dizia:

“O homem torna-se útil à medida que demonstra seus conhecimentos. Só os efeitos positivos podem marcar a presença do homem na vida.”

Passam-se os séculos, mas a voz do futuro vai marcando a figura daquelas que realizaram alguma coisa. Por isso, é todo justo este reconhecimento do Poder Legislativo Paranaense à empresa CAVAG (Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.) de Clevelândia, como atestado de que o sucesso é fruto do trabalho e da competência.

#### REQUERIMENTO Nº 1412

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, voto de congratulações a Paróquia Nossa Senhora da Glória, alusivos ao Jubileu de Pérola - 30 anos, comemorado no último dia 15 de agosto.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao Padre Pedro Beltrami, através de correspondência a ser encaminhada à Av. 28 de setembro, s/n, CEP 86895-000, Novo Itacolomi - PR.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1413

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso das suas atribuições regimentais, REQUEREM à Mesa, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos desta Sessão Plenária, voto de congratulações ao jornal “Folha de Londrina/Folha do Paraná”, pelo jubileu de ouro de sua fundação.

Requerem ainda que, da decisão da Mesa, seja cientificada a sucursal de Cascavel, na pessoa do jornalista Paulo Pegoraro, à Av. Brasil, 5.964, 1º andar, salas 12, 13 e 14 - CEP 85802-770 - Cascavel, Paraná.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(aa) EDGAR BUENO

PAULO GORSKI

JUSTIFICATIVA:

Fundado no dia 13 de novembro de 1948 pelo jornalista João Milanez, a “Folha de Londrina/Folha do Paraná”, vem mantendo a mesma linha independente, o que a torna um veículo de informações fidedignas e que retrata com cores reais as notícias que fazem a imprensa do nosso Estado.

Pela constância de sua circulação, pela credibilidade conquistada graças ao trabalho incansável e espírito empreendedor dos homens que construíram a sua história, pedimos a aprovação desta proposição.

#### REQUERIMENTO Nº 1419

Senhor Presidente.

O Parlamentar que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o encaminhamento de expedientes contendo votos de congratulações aos Grupos de “Alcoólicos Anônimos - AAs” do Estado do Paraná; ao Escritório de Estrutura de Serviços de Alcoólicos Anônimos - CEN-SAAPAR; à Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil - JUNAAB; aos Excelentíssimos Senhores Doutor Jaime Lerner, Governador do Estado e Secretários de Saúde do Estado e da Capital, pelo 30º aniversário de implantação do “AA” em nosso Estado, com a criação do Grupo Independência e pelos relevantes serviços prestados à comunidade, no trabalho de recuperação das pessoas portadoras da doença do alcoolismo.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) RENY BORSATTO

JUSTIFICATIVA:

Esqueça tudo o que você pensa saber sobre os que bebem exageradamente e comece a aprender de novo agora!

Alcoolismo: a doença que todos escondem.

#### Uma emergência nacional

Suponhamos que uma nova doença subitamente se alastrasse aqui no Brasil - uma doença cuja causa fosse desconhecida, porém se tivesse um tal efeito sobre o sistema nervoso que quatro milhões de pessoas se tornassem loucas por períodos variáveis de algumas horas até semanas e meses, período estes que se repetissem, cada vez com maior frequência, durante quinze a trinta anos.

Suponhamos, ainda, que durante esses períodos de loucura, se cometessem atos tão destrutivos que as vidas, material e espiritual, de 30.000.000 (trinta milhões) de brasileiros fossem cruelmente afetadas, e o trabalho, no mundo dos negócios, da indústria, das profissões e das fábricas, fosse sabotado, ou deixasse de ser realizado, a um custo incalculável para a nação.

Finalmente, suponhamos que esta doença tivesse a qualidade peculiar de poder alterar o juízo de suas vítimas de tal maneira que se tornassem incapazes de se reconhecerem doentes, chegando a querer, a todo transe, tornarem-se cada vez mais doentes.

Uma tal emergência seria classificada como uma catástrofe das mais sérias, e bilhões de reais seriam gastos para que milhares de cientistas pudessem procurar as causas do mal, tratar de suas vítimas e evitar que a doença se propagasse.

A terrível emergência, figurada acima, já está conosco. Tal doença é o ALCOOLISMO. Ataca uma em cada treze pessoas que bebem. Não é por ser nova que se

tem feito tão pouco para combater esta doença no Brasil. Permanece sem solução porque não queremos encará-la.

Esperamos que este alerta ajude a desencadear, no nosso país, um interesse crescente por esta doença, a qual a Organização Mundial de Saúde (OMS) hoje classifica como a terceira doença que mais seres humanos mata, no mundo.

### **Todos temos um conhecido ou parente alcoólatra**

Estima-se que há mais de 300.000 (trezentos mil) alcoólatras somente na Cidade de São Paulo. Isto significa que cerca de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) pessoas, que convivem ou trabalham com eles (ou elas), são afetadas pelo comportamento dos mesmos. A maioria sofre desesperadamente, pois pouco ou nada conhecem da doença do alcoolismo. No entanto, poderiam fazer muita coisa se tivessem os conhecimentos necessários. E esses conhecimentos existem. Faltam unicamente serem divulgados... e postos em prática.

Foi dado um passo na direção certa com a publicação pela primeira vez em português, do livro "Alcoólicos Anônimos" (Copyright - 1965 - A.A. World Services, Inc). Este livro, escrito por alcoólatras recuperados, é dirigido não somente às pessoas que estão encontrando dificuldades em abandonar a bebida, mas também a seus parentes, empregadores e amigos não-alcoólatras. Ele explica como através do programa de vida dos "12 Passos" sugeridos por Alcoólicos Anônimos - centenas de milhares de sofredores no mundo todo conseguiram sair das trevas desta doença. O livro se consegue através da JUNANB - Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil - Caixa Postal 3180 - CEP 01060-970 - São Paulo-SP - com autorização de A.A.W.S., Inc.

A seguir tentaremos dar uma explicação compreensiva de vários aspectos da doença, com a finalidade de orientar os que queiram ajudar um alcoólatra, os que se suspeitam ou se saibam alcoólatras, e os que gostariam de conhecer mais sobre o assunto.

### **Que é o Alcoolismo?**

O alcoolismo é uma doença que se manifesta principalmente na maneira incontrolada de beber da vítima, a quem se dá o nome de alcoólatra. É uma doença progressiva que, se não for tratada, torna-se cada ano mais violenta, afastando suas vítimas do mundo normal e deixando-as cada vez mais baixo num abismo que só tem duas saídas: a loucura ou a morte prematura. Além do mais, é uma doença incurável. Uma vez que a pessoa se torne alcoólatra, sempre o será. Nem mesmo depois de muitos anos de abstenção poderá voltar a beber normalmente. Logo estará bebendo mais do que nunca.

No entanto, igual a várias outras doenças incuráveis, o alcoolismo pode ser detido em sua marcha.

Requer a abstenção total do alcoólatra, e para que não volte a beber, parece também requerer uma mudança na personalidade do doente. Cabe dizer que não há necessidade de ter medo da bebida em si. A ciência médica já eliminou a bebida como a "causa" do alcoo-

lismo. O mundo sabe, porque pode ver com seus próprios olhos, que os que bebem moderadamente não desequilibram suas vidas, já a bebida exagerada não deve ser tratada com a mesma indiferença. Mas de qualquer maneira, a doença do alcoolismo não está na garrafa. Está no homem.

### **Quem é Alcoólatra?**

Qualquer um poderá ser alcoólatra. Todo tipo de pessoa pode cair vítima desta doença que ataca, indiscriminadamente, uma em cada treze pessoas que bebem: ricos e pobres, analfabetos e intelectuais, brancos e negros, descrentes e religiosos, jovens e velhos, gente "boa" e gente "ruim".

Este fato parece surpreender sempre a muita gente. Constantemente se ouve frases como esta: "Ele não pode ser alcoólatra. Veja só quanto dinheiro ganha!" Ou então: "Ela simplesmente não se enquadra. Não lhe faltava nada quando criança. Casou-se bem. Tem filhos. Não é possível". Ou ao outro extremo: "Ele bebe por sem-vergonhice. Não parou várias vezes já? Bebe porque não tem força de vontade e não quer parar".

Todas essas frases vem de suposições erradas e hoje desmentidas, embora sejam mantidas, consciente ou inconsciente, pela grande maioria da população. Baseiam-se na idéia de que o alcoólatra é aquele que está caído na sargeta, e que ali não estaria se tivesse "força de vontade". Estas ficções morrem devagar. As pessoas encontram dificuldades em aceitar que também podem ser alcoólatras, a esposa do Presidente do Banco, o Padre da Paróquia, um famoso político ou o próprio psiquiatra que tratou de seu amigo. O fato é que a doença ataca a seres humanos, e não a certos grupos ou classes da sociedade.

Os alcoólatras têm muitas coisas em comum além da doença. Nota-se com surpreendente freqüência, que o alcoolismo ataca justamente o mais inteligente da escola, ou o mais promissor empregado da empresa, é claro que ataca igualmente aos antipáticos, aos menos inteligentes e aos marginais que geralmente, por falta de condições econômicas, não conseguem encobrir seu estado.

O alcoólatra é notavelmente sensível. Mas, para ele, esta sensibilidade não é uma característica saudável e construtiva. Em vez de ampliar seus horizontes e aumentar sua capacidade criativa como a sensibilidade faz em pessoas saudáveis, ela limita os horizontes do alcoólatra, virando-o para dentro, onde escapa do mundo que não o compreende.

Como poderá este mundo ajudá-lo? Em primeiro lugar, reconhecendo que é portador de uma doença que se define simplesmente.

"O alcoólatra é uma pessoa cuja maneira de beber causa um contínuo e crescente conflito em qualquer aspecto de sua vida".

A lógica por detrás dessa definição é tão simples como a própria definição. Se o beber levasse a problemas na vida de uma pessoa normal, ou ela procuraria beber menos ou desistiria totalmente da bebida. Para o bebedor

normal, isto não apresentaria dificuldade alguma. Porém se o bebedor for alcoólatra, poderá reconhecer essa solução óbvia e, inclusive, estar convencido de que irá diminuir ou desistir. Porém, jamais o fará por muito tempo, porque não o poderá fazer. A própria doença lhe tira a capacidade de controlar-se. Desistirá totalmente da bebida com frequência, e pensará que isto prova que não é alcoólatra. Mas acabará sempre voltando a beber, provando justamente o contrário. O problema para o alcoólatra não é parar de beber... é não voltar a beber.

Ameaçar um alcoólatra, apelar para seu bom-senso, implorar-lhe a usar sua “força de vontade” é ridículo, como seria ridículo dizer a um epilético que deva usar sua força de vontade para evitar futuros ataques.

### **Como saber se você é ou não é alcoólatra?**

Como alerta, o que escrevemos até agora deverá ser útil. Porém, sugere-se muita cautela e paciência, pois é extremamente difícil diagnosticar o alcoolismo. Diz-se que a única doença em que somente o paciente pode estar certo do diagnóstico. Os próprios membros de Alcoólicos Anônimos sempre aguardam que o alcoólatra se defina. Especialmente porque não adianta tentar convencer um alcoólatra de largar a bebida até que ele mesmo reconheça a sua incapacidade perante o álcool.

Se desconfiar que você mesmo possa ser um alcoólatra existe uma maneira quase infalível de se testar. Não tente parar de beber por certa temporada, pois isto não provará nada. Como já foi mencionado, até os alcoólatras mais avançados conseguem se abster da bebida, às vezes por períodos consideráveis.

O teste é o seguinte: Durante pelo menos os próximos três meses, tente beber diariamente um número fixo de bebidas alcoólicas que não varie de um dia para outro e que não seja mais de três. É preciso beber o mesmo número de bebidas todos os dias durante todo o período do teste - digamos, duas bebidas por dia, não deverá exceder esta quantidade sob hipótese alguma, e isto inclui casamentos, funerais, heranças inesperadas, mortes súbitas na família, promoções no emprego, encontros com velhos amigos, ou nas vitórias e derrotas de seu time de futebol, etc.. Se se permitir uma só exceção, falhou o teste. O teste é tão fácil para o não alcoólatra como seria para o alcoólatra fazê-lo com Guaraná. Porém, serão pouquíssimos os alcoólatras que o conseguirão fazer, ainda que a bebida escolhida fosse apenas cerveja.

### **Quais os sintomas do alcoolismo?**

Fase inicial: (que dura aproximadamente de 10 a 15 anos)

Começa bebendo socialmente. Mais tarde bebe habitualmente. Então passa a beber descontroladamente, e faz muitas promessas aos outros e a si mesmo: “Da próxima vez me controlarei.” Engana-se constantemente com as palavras: “Bebo quando quero e paro quando quero.” Começa a mentir minimizando o número de tragos que ingeriu. Bebe antes de ir para uma festa na qual sabe que haverá bebida. Começa a sentir necessidade de

beber em horários determinados: antes das refeições, após o trabalho, durante um evento qualquer, seja um jogo de futebol, numa reunião, uma boda ou um velório. Bebe para aliviar o cansaço: “Foi um dia de morte no escritório.” Bebe para superar seu nervosismo: “Preciso tomar um pouco de coragem.” Bebe para acabar com a sua depressão: “Vamos levantar o espírito.” São muitas as desculpas. Experimenta os primeiros “apagamentos” momentos de amnésia em que não se lembra das coisas que fez a noite anterior.

Fase intermediária: (que dura aproximadamente 5 anos)

Continuam, em forma agravada, os sintomas iniciais. Mente a toda hora, para esconder o fato de que sua maneira de beber é exagerada; para evitar as críticas; para tentar convencer-se de que domina o álcool; para salvar seu valor ou seu emprego. Passa a beber onde não o conhecem, para que ninguém o fiscalize. Perde a fome e come irregularmente. Costuma chegar em casa “alto” ou tarde ou ambos. Bebe por qualquer motivo: num dia de chuva, para esquentar; num dia de calor, para refrescar; por perder um grande negócio; por ganhar um grande negócio; para esquecer ou para celebrar. Anda sempre nervoso, agitado e deprimido, e sempre culpando os outros pelo seu estado. Bebe justamente quando não devia, por exemplo, antes de uma entrevista importante. E começam as paradas, desistindo completamente da bebida por períodos de semanas, meses e até anos. Porém, ao melhorar a situação, acaba sempre voltando à bebida. E em breve, está bebendo mais do que nunca.

Fase final: (que termina na loucura, na morte ou no desejo sincero de se recuperar)

Sua vida se tornou intolerável com a bebida, e impossível sem ela. Bebe para viver e vive para beber. Geralmente não se lembra do que aconteceu na noite anterior. As bebedeiras aumentam em frequência, intensidade e duração. Começam as internações em hospitais e sanatórios, “para tratar dos nervos”. Ao sair, desintoxicado, entra no primeiro botequim para tomar uma só, e na mesma noite chega em casa totalmente bêbado. Perde o emprego e não consegue outro. Passa a depender totalmente da família que, por ignorância, tenta encobrir o caso, evitando que o alcoólatra sofra as conseqüências de suas bebedeiras. Com o resultado de que, não tendo motivos para parar, ele segue bebendo. Os amigos o abandonam. Torna-se rebelde e agressivo, sobretudo com as pessoas das quais mais depende. Perde totalmente o sentido da responsabilidade. Em casa, chora facilmente, mas, no botequim, sob o efeito do álcool, torna-se um verdadeiro professor de todas as disciplinas, e amigo íntimo das maiores autoridades da cidade, do país e do mundo.

As fases progressivas da doença:

### **Por que o alcoólatra bebe?**

Primeira fase:

Durante os primeiros anos, a maioria dos alcoólatras (toda a regra tem suas exceções) mostra uma capacidade crescente de beber. Apesar das quantidades



que ingere, não gagueja, não perde o equilíbrio, não fica tonto e não tem ressacas. Porém, os “apagamentos” podem começar nesta fase. Os outros não notam, pois o comportamento do alcoólatra é normal. Contudo, no dia seguinte, ele reconhece que certos acontecimentos da noite anterior desaparecem inteiramente de sua consciência, a partir de alguma hora.

Depende do álcool para fazer por ele o que as pessoas normais fazem por si mesmas. Existe uma tendência para beber em vez de enfrentar uma situação. O alcoólatra freqüentemente reconhece que não deve beber numa hora ou num lugar determinado. Porém não consegue superar a compulsão de tomar “uma só”, e, depois dessa, não tem mais controle. A bebedeira que segue lhe traz sentimentos de incapacidade, de inferioridade, de “não prestar”.

#### Segunda fase:

Bebe mais rápido e em maiores quantidades que os outros, muitas vezes escondido. Começa a sofrer ressacas dolorosas que se distinguem das ressacas dos não-alcoólatras por serem acompanhadas pelo remorso mental, o nojo de si mesmo, e fortes ataques de tremedeiras. Os “apagamentos” agora são freqüentes. Agora acorda de manhã tremendo e precisa de álcool (ou qualquer outro sedativo) para acalmá-lo. Se tomar calmantes enquanto seguir bebendo, colocará sua vida em perigo, pois esta combinação é, freqüentemente, fatal.

O alcoólatra acha que não funciona bem sem uns “golezinhos”. A vergonha que sente faz com que não queira, contudo, que ninguém toque no assunto das bebidas dele. Quanto mais inferior se sentir, mais se utiliza das armas da arrogância, grandiosidade e agressividade. Sentindo-se isolado, procura o convívio de pessoas que bebem como ele. Pensa que são as únicas pessoas que o compreendem, e não está longe da verdade. Aliás, esta é uma das chaves do êxito de Alcoólicos Anônimos.

#### Terceira fase:

Agora existe a necessidade imperiosa de conseguir e manter certa quantidade de álcool no corpo o tempo todo. As ressacas que se ocorrem cada vez que o alcoólatra acorda, são sempre apagadas por mais bebida. O doente começa a ver coisas e ouvir sons inexistentes. O colapso físico está se aproximando. As bebedeiras são violentas não permitindo levantar o primeiro copo do dia à boca, com uma mão só e quase não se alimenta mais, e não se banha. Uma mudança brusca na quantidade de álcool no corpo pode causar o “delírium tremens”, um estado físico muito perigoso que requer a atenção médica imediata.

Convencido de que ele não tem mais condições de controlar-se, se entrega à bebida como coisa inevitável. São extremos seus sentimentos de vergonha, degradação, isolamento e auto-piedade. Pensa constantemente no suicídio, mas gostaria de morrer bêbado ou inconsciente, sem passar por dor. É difícil convencê-lo de que poderá voltar a uma vida feliz, pois há muito tempo que não sentiu a felicidade nos seus períodos de sobriedade.

### Como ajudar um alcoólatra?

Se você for parente ou amigo:

O “Tratamento do Lar” é o nome dado com ironia por estudantes do alcoolismo aos métodos geralmente usados por familiares desesperados. Quase tudo que a família faz para fazer o alcoólatra parar só serve como motivo para que siga bebendo. Os conselhos, os apelos e as ameaças são contraproducentes. O alcoólatra interpreta tudo aquilo como interferência dos outros num assunto que não compreendem, o que leva a beber ainda mais.

Um alerta especial: nunca se deve por remédios, como (Abstenil, Antabusc e Antietanol) na sopa ou comida de um alcoólatra sem ele saber, sobretudo se ele sofre do coração! Esses remédios ajudam unicamente quando o próprio alcoólatra os tome conscientemente, para fortalecer sua decisão de parar de beber.

Se puder, entre em contato com um dos Grupos Familiares de Al-Anon. Estes grupos são compostos de esposas, maridos, pais, filhos e amigos de alcoólatras - pessoas com experiências iguais às suas. Elas se reúnem com duas finalidades: para trocar experiências e conhecimentos a respeito do alcoolismo, e (praticando o mesmo programa de vida espiritual que recupera os AAs) para tornarem-se pessoas serenas e equilibradas. Reconhecem que o alcoólatra torna neuróticas todas as pessoas que convivem com ele durante muitos anos. E pessoas neuróticas, ou mesmo pessoas que sejam apenas nervosas, simplesmente não reúnem as condições mínimas para ajudar um doente alcoólatra. O alcoolismo pode ser considerado uma doença da família toda. São todos afetados, e se não se recuperarem todos, é possível que não se recupere o alcoólatra.

As experiências dos Grupos de Familiares de Al-Anon sugerem o seguinte: jamais se deve tratar mal um alcoólatra. É preciso reconhecer que é uma pessoa doente, e que seu comportamento, por irracional que seja, é parte da doença. Por outro lado devem permitir que ele se trate mal. Assim, não devem tirá-lo dos seus apertos. Não devem, por exemplo, cobrir seus cheques sem fundos. Sua esposa não deve telefonar ao seu chefe para dizer que o marido “está gripado”. Não o devem nem evitar que ele perca seu emprego por causa de suas bebedeiras. Não deve evitar que seja preso. Deve começar imediatamente a aprender a viver sem os ganhos dele, porque amanhã, fatalmente, ele não estará ganhando mais. E não devem permitir que ele viva às custas dos outros. Se não seguirem estes conselhos estarão adiando o dia em que ele procurará solucionar seu caso. Tudo isto porque ele só vai querer parar de beber (e sua recuperação depende desse desejo) quando ele sentir na alma as consequências de suas bebedeiras.

Em Curitiba os Grupos Familiares de Al-Anon mantêm um serviço de informações pelos telefones (041) 225-7017 e 200-1015.

Se você for empregador:

Tão logo você note os sinais de alcoolismo (ausências freqüentes nas segundas-feiras; o nervosismo e a irritabilidade; o cheiro de álcool quando estiver por perto; as “fugidinhas” do escritório “para comprar cigarros” a toda hora e etc.), tome logo alguma medida. Trate-o como trataria qualquer outro empregado doente, julgando-o pelo seu trabalho, e não pelo aspecto “moral” do problema. Conte-lhe o que aprendeu a respeito da doença, ou entregue-lhe um folheto que pode ser conseguido nos Grupos de A.A.. Mande-o fazer um exame médico e encaminhe-o a um Grupo de Alcoólicos Anônimos. Se notar que está se esforçando sinceramente para deixar a bebida (nem que recaia nela uma ou duas vezes) siga incentivando-o. Porém se se mostrar desinteressado em procurar ajuda dos outros, e se seguir por consequência, suas responsabilidades no emprego demita-o. A crise que passará poderá salvar sua vida.

Se você for o alcoólatra:

Aceite os fatos de sua condição. Não há desonra em ser portador de uma doença. Não siga tentando resolver seu problema sozinho, pois não conseguirá. Sua recuperação depende de procurar o tratamento certo. Eis os tipos modernos de tratamento disponíveis:

**Tratamento Médico:**

Fatalmente se chegará, se seguir bebendo, ao ponto de precisar de um tratamento físico para a desintoxicação do seu organismo. Na maioria dos casos, o tratamento médico reconstitui o corpo do alcoólatra em menos de uma semana, embora os casos mais graves possam requerer uma internação prolongada num sanatório.

Este tratamento, de forma alguma, poderá ser considerado “cura”. Porém, pode ser de grande valor na preparação física e mental do alcoólatra, para que ele compreenda e adote um programa de recuperação como o de Alcoólicos Anônimos.

**Tratamento de Aversão:**

Este tratamento geralmente consiste em dar ao paciente uma droga que produz uma náusea violenta em conjunto com qualquer bebida alcoólica. Pode produzir uma aversão forte ao cheiro, ao sabor e até à vista da bebida, especialmente aquela usada no tratamento. Sendo perigoso, o tratamento só deve ser feito sob os cuidados e acompanhamento de um médico.

Infelizmente, porém, a aversão não perdura e, eventualmente, esvanece por completo. Varia de pessoa para pessoa, e - a não ser que ela já tenha procurado, nesse ínterim, uma solução definitiva acabará voltando à bebida.

**Tratamento Psiquiátrico:**

O diagnóstico psiquiátrico é valioso em qualquer caso suspeito de alcoolismo. Muitas vezes o psiquiatra poderá distinguir entre o alcoolismo e alguma outra desordem emocional que requeira um tratamento diferente. No caso de ser diagnosticado o alcoolismo, o tratamento psiquiátrico poderá ajudar o paciente a reconhecer a necessidade de solucionar o problema, e a decidir qual o caminho de recuperação mais adequado.

## **Alcoólicos Anônimos - AA**

No Congresso Internacional de Alcoolismo, realizado em setembro do ano de 1968 em Washington, D.C. (EUA), e assistido por médicos do mundo inteiro, o Presidente da Associação Médica Americana, Doutor Dwight L. Wilbur, que presidiu a Conferência, se dirigiu aos colegas de sua profissão com estas palavras:

“De todas as organizações profissionais, que lidam com a doença do alcoolismo, nenhuma tem mostrado o êxito de Alcoólicos Anônimos - AA.”

Pessoas de todas as idades, desde 17 até 70 anos, dos mais pobres aos aristocratas, de todas as profissões e ocupações e de ambos os sexos, se recuperaram do alcoolismo e voltaram a uma vida feliz e produtiva, com a ajuda desta irmandade mundialmente conhecida.

## **O que é Alcoólicos Anônimos - AA**

“Alcoólicos Anônimos é uma irmandade de homens e mulheres que compartilham suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolver seu problema comum e ajudar outros a se recuperarem do alcoolismo.”

Alcoólicos Anônimos tem um só propósito do qual não se desvia e ao qual são dirigidos todos os esforços de seus membros. É uma irmandade de alcoólatras, e somente de alcoólatras, unidos voluntariamente a fim de se ajudarem mutuamente, e de ajudar outros a conseguir e manter sobriedade serena.

O único requisito para pertencer ao AA é ter o sincero desejo de abandonar a bebida. Em AA não se cobram taxas e nem mensalidades, pois consideram seus esforços em benefício dos outros, necessários para conseguirem suas próprias recuperações. Os membros não pagam mensalidades, e o AA não aceita ajuda financeira de fora. A irmandade se mantém com as contribuições voluntárias dos próprios membros, arrecadados através de uma sacola que é passada de mão-em-mão em suas reuniões, e cada um contribui com o que pode.

Nas reuniões informais de AA (reuniões fechadas), os participantes contam experiências próprias às vezes dramáticas, às vezes tristes e humilhantes e às vezes engraçadíssimas. Não existem diretorias nos Grupos de Alcoólicos Anônimos, somente um coordenador que dirige as reuniões, e um secretário. Ninguém manda nesses grupos, pois reconhecem que o alcoólatra, no início de sua recuperação, não tem a maturidade para aceitar imposições.

Alcoólicos Anônimos não está ligado a nenhuma religião, partido político ou organização alguma, não deseja apoiar, nem combater quaisquer causas. Nem mesmo combate ao álcool, reconhecendo que para a maioria das pessoas, ele não faz mal. Não é uma associação anti-alcoólica.

Os membros de AA se dispõem a responder a qualquer convite da parte dos médicos, religiosos, assistentes sociais, diretores de pessoal da indústria, do comércio ou pessoas de outras entidades, para discutir individualmente, ou proferir palestras em reuniões, sobre

suas vidas como alcoólatras ativos, e a solução que encontraram e que possa servir de auxílio aos que dela precisem.

Visitam, - a qualquer hora e em qualquer lugar, - a qualquer alcoólatra que deseja a ajuda deles, sempre que o próprio alcoólatra solicite tal ajuda.

#### **Lemas de Alcoólicos Anônimos**

“Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, o problema é nosso.”

“Viva e deixe viver.”

“Eu sou responsável.

Quando qualquer um, seja onde for, estender a mão pedindo ajuda, quero que a mão de AA esteja sempre ali. E por isto: Eu sou responsável.”

Queremos parabenizar através do Grupo Independência, que foi o pioneiro no Estado do Paraná, os 30 anos de Alcoólicos Anônimos em nosso Estado, pelos grandes benefícios prestados na recuperação de centenas de seres humanos que sofriam com a doença do alcoolismo, e hoje vivem uma vida sóbria e feliz, transmitindo serenidade e alegrias a seus familiares e àqueles que os rodeiam.

Parabéns Alcoólicos Anônimos.

#### **REQUERIMENTO Nº 1420**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja registrado nos Anais da sessão de hoje, voto de louvor, ao Senhor Silas Barbosa e Silva, pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) HIDEKAZU TAKAYAMA

#### **JUSTIFICATIVA:**

O Senhor Silas Barbosa e Silva, para o qual proponho voto de louvor, é natural de Águas Belas, Estado de Pernambuco, nascido em 21.09.43, residente neste Estado desde 1952, casado com a Senhora Dorcilha Caputti e Silva, com quem teve três filhos, Paulo Davi e Silva, Célia Regina e Silva Peres e Sandra Cristina e Silva.

O Pastor Silas Barbosa e Silva, é professor em Filosofia, nas cadeiras de filosofia, psicologia e história, faz especialização em Administração Hospitalar, pela Faculdade São Camilo de Administração Hospitalar, exerceu várias atividades em diversas empresas, instituições de saúde, e foi assessor parlamentar da Presidência desta Casa de Leis, na gestão do Deputado Orlando Pesutti.

Além das atividades acima citadas, o Pastor Silas Barbosa e Silva, é também Bacharel em Teologia pela Faculdade de Educação Teológica de São Paulo - FAETEL, Bacharel em Teologia, pelo Instituto Teológico da Missa Batista, vice-Presidente da Igreja Evangélica Assembléia de Deus, na cidade de Maringá, também dedicou sua vida organizando e presidindo diversas instituições de caráter assistencial, educacional e cultural,

sempre procurando atender da melhor forma possível, àqueles menos favorecidos, não só da sua denominação, mas da comunidade como um todo.

O Silas Barbosa e Silva, é membro do Conselho Regional de Ação Social - Região Sul, membro da Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil e membro da Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil - OMEB, tendo sido agraciado na data de 05.02.90, com o Diploma e Medalha de Honra ao Mérito, outorgado pela Sociedade Nacional do Mérito Cívico, pelos dotes de civismo, méritos de honra e dignidade e o alto espírito filantrópico.

Face ao exposto, e considerando que tenho acompanhado o trabalho desenvolvido pelo Pastor Silas Barbosa e Silva, proponho que seja concedido ao homenageado, o presente voto de louvor.

#### **REQUERIMENTO Nº 1421**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja registrado nos Anais da sessão de hoje, voto de louvor, a Senhora Odá de Castro Pessanha, pelos relevantes serviços prestados a comunidade.

Outrossim, requer também que seja dada ciência a homenageada sito à Rua Otávio Francisco Dias, 299 - CEP 80620-310 - no Bairro da Água Verde, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) HIDEKAZU TAKAYAMA

#### **JUSTIFICATIVA:**

A Senhora Odá de Castro Pessanha, para o qual proponho o presente voto de louvor, é natural de Curitiba, nascida em 08.01.33, foi casada com o Senhor Inácio Pessanha (in memorian) com quem teve quatro filhos, Sandra Regina, Mirian Rose, Rode Ester e Daniel Pessanha. Foi ordenada ao cargo de Pastora pelo Conselho Nacional De Diretores - CND, na convenção de janeiro de 1963.

A Pastora Odá De Castro Pessanha, há vários anos é uma pessoa atuante, no meio evangélico, dirigindo com muita competência e dinamismo a 3.<sup>a</sup> Igreja do Evangelho Quadrangular de Curitiba, no bairro da Água Verde, nesta capital.

Além das atividades eclesiásticas, a Pastora Odá também dedicou grande parte de sua vida organizando e presidindo instituições de caráter assistencial, educacional e cultural, sempre procurando atender da melhor forma possível àqueles menos favorecidos, não só da sua denominação, mas da comunidade como um todo, abdicando-se muitas vezes, das suas atividades do dia a dia, como mãe de família, para dedicar-se a esta causa tão nobre, que é a de levar conforto, paz, amor e esperança a todos aqueles que a procuram, dando-lhes apoio moral e espiritual, no intuito de conduzi-los ao Caminho da Verdade.

A Pastora Odá de Castro Pessanha, é também Presidente do Educandário Mariano Rodrigues de Castro, e do Centro Educacional Sementinha do Saber, ambos nesta Capital.

O presente voto de louvor, além dos méritos acima citados, se dá em função do lançamento do livro “Ao Lado do Pai”, que é uma biografia sobre a vida da Pastora Odá de Castro Pessanha, onde é possível conhecer um pouco da vida dessa incansável batalhadora que rompeu as barreiras do preconceito, assim como seu testemunho de vida dedicado a este Ministério.

Face ao exposto, e considerando que o trabalho desenvolvido pela Pastora Odá de Castro Pessanha, tem sido de grande relevância para toda comunidade paranaense, proponho que a mesma seja homenageada com o presente voto de louvor.

#### REQUERIMENTO Nº 1446

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja inserido em Ata dos trabalhos da sessão, voto de regozijo pela passagem nesta data, do Dia do Soldado, bem como homenagem ao Exército Brasileiro.

Requer mais, que desta manifestação seja dado conhecimento às autoridades do Exército nesta capital, através do Comando da 5ª Região Militar/5ª Divisão de Exército.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) ANIBAL KHURY

#### JUSTIFICATIVA:

No dia 25 de agosto comemora-se o Dia do Soldado do Exército Brasileiro, ocasião em que as organizações militares se reúnem festivamente para comemorar a data histórica e reafirmar o compromisso dos cidadãos sob uniforme para com a Pátria e seu povo.

O Exército Brasileiro forjado nas lutas que vêm desde a formação da nacionalidade, passando pelas lutas da Independência e da unidade territorial no século passado -até a participação heróica na II Guerra e na manutenção da paz no continente sul americano e outros recantos do mundo - tendo sido o garantidor da soberania e das instituições nacionais.

Fiel ao espírito de Caxias - seu patrono e inspirador maior, cuja data natalícia foi incorporada como dia comemorativo consagrado ao soldado - O Exército Brasileiro assume hoje novas missões que fazem ressaltar seu papel constitucional de força adestrada e preparada para apoiar a marcha da Nação para o novo século e novo milênio em clima de ordem e progresso.

#### REQUERIMENTO Nº 1461

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o douto Plenário, o encaminhamento de votos de congratulações ao Comandante da 5ª Brigada de Infantaria Blindada -

BIB, General Albery Santini, pela passagem do Dia do Soldado, e pelos excelentes trabalhos desenvolvidos pela Corporação, através dos programas de educação junto às crianças e que objetivam a construção da personalidade e da socialização para a cidadania de menores, sobretudo carentes. Ademais, a oportunidade enseja votos de incentivo louvor às ações em curso e a serem realizadas pelo Exército Brasileiro - por seus soldados, Sub-Oficiais e Oficiais - no referente a Defesa da Pátria e construção da sociedade livre, plural e democrática.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

#### REQUERIMENTO Nº 1462

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o douto Plenário, o encaminhamento de votos de congratulações ao Comandante do 13º Batalhão da Infantaria Blindada, Jauro Francisco da Silva, pela passagem do Dia do Soldado, e pelos excelentes trabalhos desenvolvidos pela Corporação, através dos programas de educação junto às crianças e que objetivam a construção da personalidade e da socialização para a cidadania de menores, sobretudo carentes.

Ademais, a oportunidade enseja votos de incentivo louvor às ações em curso e a serem realizadas pelo Exército Brasileiro - por seus soldados, Sub-Oficiais e Oficiais - no referente a Defesa da Pátria e construção da sociedade livre, plural e democrática.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

#### REQUERIMENTO Nº 1464

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, voto de congratulações, alusivos a sua posse como Presidente da Associação Internacional pela Gestão Urbana e Seu Ensino - Aigue/Brasil, Biênio 98/2.000.

Requer ainda, que do presente se dê ciência ao Senhor Hino Dirlei Pereira de Souza, através de correspondência a ser encaminhada Rua Pedro Druscz, 111, CEP 83702-080, Município de Araucária- Paraná.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1465

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o douto Plenário, o encaminhamento de votos de congratulações ao Comandante da 5ª Região Militar, General Pedro Augusto da Silva Neto, pela passagem do Dia do Soldado

e pelos excelentes trabalhos desenvolvidos pelo Exército Brasileiro através de seus diversos programas sociais, de modo especial junto às crianças e menores carentes.

Ademais, a oportunidade enseja votos de incentivo e louvor às ações em curso e a serem realizadas pelo Exército Brasileiro.

Sala das Sessões, em 25.08.98

(a) LUIZ CARLOS ZUK

#### REQUERIMENTO Nº 1466-A

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja registrado nos Anais da sessão de hoje, voto de louvor ao Senhor Iolando Maciel, pelos relevantes serviços prestados a comunidade.

Requer também, que seja dado ciência ao homenageado, sito à rua Doutor Mello, 183-CEP 83370-000, no Município de Antonina, Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) HIDEKAZU TAKAYAMA

#### JUSTIFICATIVA:

O Senhor Iolando Maciel, para o qual proponho voto de louvor, nasceu em 17.06.28, na cidade de São Francisco do Sul, Estado de Santa Catarina, e há 48 anos mudou-se para o Estado do Paraná, é casado com a Sr<sup>a</sup> Elzira Denbinski, adotou 02 filhos, sendo Elias de Souza Maciel e Valdevino da Conceição, foi ordenado Ministro Evangélico pela Convenção das Igrejas Evangélicas Assembléia de Deus no Estado do Paraná, em 06.12.74.

O Pastor Iolando Maciel, que há vários anos tem sido uma pessoa atuante, no meio evangélico, dirigindo diversas igrejas, em diversas cidades deste Estado, tais como Ibaiti, Guaratuba, Jaguariaiva e Antonina, onde preside atualmente pela segunda vez.

Além das atividades eclesásticas, o Pastor Iolando Maciel, dedicou grande parte de sua vida organizando e presidindo diversas instituições de caráter assistencial, educacional e cultural, sempre procurando atender da melhor forma possível, àqueles menos favorecidos, não só da sua denominação, mas da comunidade como um todo.

É também, vice-Presidente da FUNPADEPAR - Fundação de Previdência Social da Igreja Evangélica Assembléia de Deus, no Estado do Paraná, e presidente da Assistência Social Betesda, na cidade de Antonina.

Face ao exposto, e considerando que tenho acompanhado o trabalho desenvolvido pelo Pastor Iolando Maciel, reconhecendo ainda que o mesmo é portador de alto espírito de solidariedade humana, proponho que lhe seja concedido o presente voto de louvor.

#### REQUERIMENTO Nº 1404

#### SÚMULA:

Requer o envio de Apoio deste Poder à Comissão de Finanças da Câmara Federal, para que interceda

junto à Presidência do Banco Central, no que diz respeito a emissão de cheques sem fundo, conforme específica.

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER envio de moção de apoio a proposta da Comissão de Finanças da Câmara Federal, que dispõe sobre a redução do número de cheques sem fundo, bem como sua sustação, sem justificativa, criando ainda normas para que os bancos cumpram seu papel junto aos clientes especiais, cobrindo sempre um valor mínimo, mesmo que estes já tenham ultrapassado o limite de crédito estabelecido.

Sendo assim, aguardamos que esta Comissão Permanente continue trabalhando junto ao Banco Central, no trâmite da matéria ora citada, e no que diz respeito a criação de novos mecanismos, em defesa dos comerciantes de todo o Território Nacional.

Espera-se ainda que o parecer técnico do Banco Central à referida medida, seja favorável, trazendo assim a diminuição do crime de estelionato, tendo que o cheque pré-datado é hoje sem dúvida, a moeda de maior circulação do País.

Nestes termos pede deferimento, conforme dispõe o Artigo 132, do Regimento Interno desta Casa de Leis, solicitando o envio de cópia do presente à Presidência da Comissão de Finanças da Câmara Federal, Praça dos Três Poderes - CEP 70160-900, Brasília-DF, Presidência do Banco Central, no Endereço - SBS -Edifício Sede, 20º andar, CEP 70074-900- Brasília-DF, bem como ao Presidente da Câmara dos Diretores Lojistas de Cascavel, endereço: Rua Rio de Janeiro, 704 - CEP 85806-030.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) PAULO GORSKI

#### REQUERIMENTO Nº 1403

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, REQUER, envio de expediente ao Exce-lentíssimo Senhor Ramiro Wahrhaftig, Secretário de Estado da Educação, solicitando um estudo de viabilidade para a implantação de um curso profissionalizante para jovens agricultores, na Secção Figueira, zona rural do Município de Assaí.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

#### JUSTIFICATIVA:

O êxodo rural, no Paraná, é uma realidade que vem esvaziando o campo e inchando as cidades de maior porte do nosso Estado, criando uma série de problemas sociais e dificultando a administração pública no seu objetivo maior de bem atender a população através dos serviços públicos. Assaí e região vivenciam esse mesmo quadro.

As causas desse processo são muitas e apresentam especificidades regionais. Porém, em qualquer circunstância, a falta de formação dos jovens agricultores para enfrentar os desafios de uma nova agricultura, tem um papel destacado. Sem vislumbrar perspectivas, o jovem agricultor, vai às cidades em busca de oportunidades.

O poder público não pode ficar passivo diante dessa situação, nem aceitar como inevitável, próprio do desenvolvimento, o esvaziamento do campo.

Os tempos são outros, o paradigma fordista e a estrutura de emprego urbano correspondente está esgotado. É indispensável que se busque alternativas reais para manter os jovens agricultores ocupados nas atividades agropecuárias.

Nesse sentido, requeremos desta Pasta, um estudo de viabilidade para a implantação de um curso profissionalizante para jovens agricultores, na Secção Figueira, zona Rural do Município de Assaí. Essa localidade já dispõe de instalações físicas, em bom estado de conservação, que poderiam ser aproveitadas para o fim proposto.

Além disso, por características de colonização, a comunidade tem uma área comum de 25 ha (vinte e cinco alqueires paulista) que seria disponibilizada para tal empreendimento e serviria para aplicação prática dos conhecimentos teóricos ministrados no curso.

#### REQUERIMENTO Nº 1411

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER, envio de expediente aos Excelentíssimos Senhores Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, Presidente do Congresso Nacional Senador Antônio Carlos Magalhães, Presidente da Câmara Federal Deputado Michel Temer, solicitando dos mesmos, estudos e providências visando criar o Conselho Nacional de Guias de Turismo, no Território Nacional.

Sala das Comissões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

#### JUSTIFICATIVA:

Excelentíssimos Senhores, o turismo é um dos maiores mercados geradores de emprego no mundo, ainda no Brasil se mostra pequeno se comparado ao fluxo turístico internacional.

A maior dificuldade que o guia de turismo enfrenta atualmente é a falta de um Conselho Nacional de Guias de Turismo, o que resulta que estes profissionais fiquem na mesma situação anterior à criação da Lei Federal 863, regulamentada pelo Decreto nº 946/96.

A inexistência deste Conselho impossibilita que a EMBRATUR cumpra com suas obrigações, efetuando as fiscalizações previstas na Legislação e tão ansiadas pelos profissionais da área.

Desta maneira, também não há um órgão que possa punir as infrações disciplinares dentro da profissão.

O guia de turismo deve ser um profissional qualificado, com a função de acompanhar, orientar e transmitir informações a pessoas ou grupos em visitas e excursões dentro do Território Nacional.

Para isso é preciso um curso de formação e o cadastramento na EMBRATUR.

Por isso ele merece o devido respeito e o reconhecimento total de sua profissão.

Tendo em conta esta situação e atendendo a solicitação do Sindicato de Guias de Turismo do Estado do Paraná, vimos enviar-lhes este expediente, visando estudos e providências para a criação do Conselho Nacional de Guias de Turismo.

#### REQUERIMENTO Nº 1422

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré, no sentido de atender o pedido da Senhora Neide Vaz Teixeira, residente à rua Eldorado nº 75, Jardim Itamarati, a qual pede a colocação de luminária no poste existente em frente à sua residência.

O local é muito escuro à noite. Pede ainda, a passagem da máquina e a colocação de saibro nessa rua. Se necessário, recomendamos contato com a requerente pelo telefone: 322.7000.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO Nº 1423

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua o Comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de atender o pedido dos moradores da Av. Paraná - Bairro Cabral, os quais pedem policiamento nos finais de semana no local, proximidades da Danceteria Stúdio 1250.

A queixa não é contra a danceteria e sim dos frequentadores, ao saírem da danceteria, ficam pelas ruas, fazendo barulho com o som de seus veículos e ingerindo bebidas alcoólicas, perturbando o sossego dos moradores.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO Nº 1424

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua o Comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de atender o pedido dos moradores do Jardim Itamarati - Município de

Almirante Tamandaré, os quais pedem policiamento no local, devido a ocorrência constante de assaltos.

Todos os moradores estão apavorados e pedem urgência no atendimento do presente.

Sala das Sessões, em 25.08.98

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO Nº 1425

Senhor Presidente.

O Deputado Estadual que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná, no sentido de atender o pedido do Senhor Miguel David de Lima, residente nesta Capital, proprietário de um terreno na Praia de Pontal do Sul e que solicita a conclusão de abertura da Rua Guatemala, trecho entre as Ruas Dona Maria Júlia e Almirante Joaquim Tavares, Balneário Olho D'Água

Ele quer construir e necessita da conclusão da abertura dessa rua e colocação de saibro, uma vez que não existe acesso ao terreno.

Informações complementares podem ser obtidas com o requerente pelo telefone (041) 247-4526.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO Nº 1427

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o douto Plenário, respeitosamente REQUER, envio de expediente aos Excelentíssimos Senhores: Presidente da República, Ministro de Estado da Fazenda, Ministro de Estado do Planejamento, Governador do Estado do Paraná e Secretário de Estado da Fazenda, solicitando a adoção de medidas cabíveis e indispensáveis para beneficiar o Comércio Varejista de Campo Mourão.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) NELSON TURECK

#### JUSTIFICATIVA:

Esta solicitação justifica-se pelo fato de que o comércio varejista de Campo Mourão e região têm passado por um longo período de forte recessão, levando a um estado de profunda penúria financeira.

A carga tributária, ausência total de apoio à sua manutenção (incentivos só para quem inicia atividades), política econômica voltada exclusivamente para valorização do capital são, dentre outros, as causas da queda do comércio varejista.

Os comerciantes varejistas, em especial os micros e pequenos, geram oitenta por cento dos empregos em nosso País, e não recebem ajuda, ao contrário, constata-se uma grande preocupação de reforma administrativa (aumento do desemprego pela demissão); reformulação de forma de se cobrar o tributo (e não de torná-lo exigível

segundo capacidade econômica de cada categoria ou atividade).

Os que tudo perderam alojam-se em movimentos não governamentais, visando a expropriação de terras, “saques” dentre outras atividades que afrontam os princípios democráticos e constitucionais. Pelos motivos acima expostos, solicitamos o apoio dos nobres Pares com assento nesta colenda Casa de Leis, para sua aprovação.

#### REQUERIMENTO Nº 1454

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, no sentido de atender o pedido dos moradores da Rua Izabel Redentora - Centro, os quais pedem fiscalização e providências quanto ao lixo que vem sendo depositado no terreno localizado nessa rua, ao lado do nº 2.202. Eles já encaminharam um abaixo-assinado para a Secretaria Municipal de Saúde dessa Prefeitura, porém o problema não foi solucionado. O local está se tornando o “lixão” da cidade, segundo os moradores, além de estar prejudicando a saúde das pessoas. Pedem urgência no atendimento do presente.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO Nº 1455

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Matinhos, no sentido de atender o pedido da Sra. Marlene do Rocio Velozo de Lima, quanto a construção de 02 (duas) pontes no local denominado “Currais”, proximidades da Associação da Câmara de Vereadores, ao lado do Balneário Albratroz. São mais de 150 (cento e cinquenta) proprietários que necessitam dessa ponte e muitos deles não construíram em função das péssimas condições de acesso. Se necessário, recomendamos contato com a requerente pelo telefone (041) 338-4796.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO Nº 1456

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, no sentido de atender o pedido da Sra. Maria Aparecida Pereira, residente à Rua 23 - Casa 120 - Jardim Ipê, a qual solicita providências quanto aos alagamentos que vêm ocorrendo no local. A SANEPAR executou obras de rede de esgoto

e alguma manilha deve ter sido quebrada, pois antes não ocorriam tais alagamentos nas residências. Pede urgência no atendimento do presente. Se necessário, recomendamos contato com a requerente pelo telefone 256-0210 (comercial).

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO Nº 1457

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, no sentido de atender o pedido da Sra. Maria do Nascimento Paveloske, residente à Rua Juiz Danilo Bertolino Prê-coma nº 89 - Cidade Jardim, a qual solicita fiscalização em um valetão existente no final dessa rua. Segundo ela, nesse valetão estava sendo construído um canal extravasor do Rio Iguaçu e não foi concluído. Com as chuvas, o valetão enche de água e alaga as residências. Pede urgência no atendimento do presente. Se necessário, recomendamos contato com a requerente pelo telefone 283-6313.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO Nº 1458

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Colombo, no sentido de atender o pedido da Sr. Jairo Constantino de Oliveira, residente à Rua Francisco Wanke nº 565 - Jardim Osasco, a qual requer a implantação de um poste completo de iluminação pública em frente à sua residência. O local é muito escuro e a distância entre um poste e outro é muito grande. O pedido está sendo feito em nome de todos os moradores do local. Se necessário, recomendamos contato com a requerente pelo telefone 356-7182.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO Nº 1459

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua o Comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de atender o pedido dos moradores da Rua Dr. Faivre - Centro, os quais pedem que no período noturno a "ronda" de policiamento seja intensificada nessa Rua, principalmente no trecho compreendido do nº 250 até o Colégio Estadual do Paraná. O local é muito escuro, onde existe um enorme muro e as pessoas correm risco constante de assaltos.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO Nº 1436

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve e no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o douto Plenário a transcrição para os Anais desta Casa matéria assinada pelo jornalista Alcy Ramalho Filho e publicado na "Folha de Imprensa" do dia 20 de agosto de 1998 que versa sobre a ação e vida parlamentar do eminente Deputado Anibal Khury, Presidente deste Parlamento e com o título "Anibal Khury, um Senhor Deputado".

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) BETO RICHA

### Projetos de Lei:

#### PROJETO DE LEI Nº 345/98

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública o Instituto Popular de Assistência Social - IPAS com sede e foro na cidade de Curitiba-PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) IRINEU COLOMBO

#### JUSTIFICATIVA:

O Instituto de Assistência Social - IPAS, fundada em 25 de julho de 1955, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, e tem por objetivo, proteção à família, à infância, à adolescência, à maternidade, à velhice, o amparo às crianças e adolescentes, a integração ao mercado de trabalho, a assistência educacional e o desenvolvimento da cultura, também mantendo estreita colaboração com organismos afins.

A instituição em epígrafe, vem desenvolvendo um trabalho pautado nos princípios do respeito humano, ampla promoção humana e da solidariedade.

Face as características e postura referidas, requer-se então a declaração de Utilidade Pública da entidade em apreço, uma vez que a mesma atende os critérios estabelecidos pela Lei Estadual nº 6994 de 10 de janeiro de 1978, que regulamenta matéria.

#### PROJETO DE LEI Nº 346/98

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação dos Deficientes Físicos (ADEFICA) com sede e foro na Cidade de Céu Azul - Paraná.



Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) IRINEU COLOMBO

#### JUSTIFICATIVA:

A Associação dos Deficientes Físicos de Céu Azul - Paraná, fundada em 01 de agosto de 1.996, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, e tem por finalidade proporcionar aos portadores de deficiência congênita ou adquirida, sem discriminação de raça, cor, crenças e condição social, incentivar os portadores de defeitos físicos, dar assistência aos deficientes físicos, conscientizar a comunidade dos direitos dos mesmos.

A instituição em epígrafe, vem desenvolvendo um trabalho pautado nos princípios do respeito humano, ampla promoção humana e da solidariedade.

Face as características e postura referidas, requer-se então a declaração de Utilidade Pública da entidade em apreço, uma vez que a mesma atende os critérios estabelecidos pela Lei Estadual nº 6.994 de 10 de janeiro de 1.978, que regulamenta matéria.

#### PROJETO DE LEI Nº 347/98

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Esta lei contempla os municípios que instituem, através de instrumento normativo próprio, políticas municipais de preservação do Patrimônio Cultural, histórico, artístico, arqueológico e natural, e de incentivo à cultura e à produção cultural; bem como àqueles que abriguem em seu território áreas ou sítios tombados pelos órgãos federais ou estaduais de preservação do Patrimônio Cultural.

Parágrafo Único - Além de definir as políticas municipais de preservação do Patrimônio Cultural, de incentivo à cultura e às produções artísticas populares e eruditas, os municípios deverão adotar meios efetivos de preservação de edificações, monumentos, áreas e sítios de valor histórico-cultural, incluindo aqueles herdados das civilizações indígenas e coloniais, e o estímulo às tradições culturais de comunidades tradicionais remanescentes.

Art. 2º - Para os fins desta lei, as Prefeituras Municipais deverão instituir Conselhos Municipais de Cultura, para que se proceda o levantamento dos seus bens culturais, para efeito de cadastramento junto ao órgão estadual responsável pela preservação do Patrimônio Cultural, e para que possam gerir programas estaduais e municipais de incentivo à cultura.

Art. 3º - Fica instituída, como atribuição do Órgão Estadual responsável pela preservação e pesquisa em Patrimônio Cultural e de fomento à cultura:

I - O Cadastro Estadual do Patrimônio Cultural, histórico, artístico, arqueológico, natural e de manifestações e produções culturais;

II - Apoio às prefeituras municipais e conselhos municipais de cultura no levantamento do Patrimônio Cultural para fins de cadastramento e instituição de programas de orientação e acompanhamento para projetos municipais de incentivo e preservação cultural.

Parágrafo Único - Serão inscritos no Cadastro Estadual de Patrimônio Cultural:

a) os bens móveis e imóveis existentes no município, cuja conservação seja de interesse público, pela sua vinculação a fatos ou acontecimentos memoráveis da história local e/ou por excepcional valor arqueológico, etnográfico, bibliográfico ou artístico;

b) os monumentos naturais, assim como os sítios e paisagens que devam ser conservados pela feição notável com que foram dotados pela natureza ou pela obra humana;

c) as manifestações próprias da cultura e da tradição de cada município, através de suas próprias especificidades.

Art. 4º - Para os efeitos desta lei, 2,5% (dois inteiros e cinco décimos por cento) do montante do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicações - ICMS, será distribuído aos municípios que estejam inscritos no Cadastro a que se refere o artigo anterior.

Art. 5º - A repartição de 2,5% (dois inteiros e cinco décimos por cento) do ICMS entre os municípios alcançados pelas disposições desta lei será feita da seguinte forma:

I - 33% (trinta e três por cento) para os municípios com áreas ou sítios tombados pelos órgãos federais ou estaduais de preservação do Patrimônio Cultural, histórico, arqueológico, artístico e natural e que proponham ações efetivas voltadas à preservação destes;

II - 33% (trinta e três por cento) para os municípios que instituam e implantarem políticas municipais de preservação e pesquisa em Patrimônio Cultural, histórico, arqueológico, artístico e natural e procederem o levantamento e cadastramento de áreas e sítios de valor patrimonial;

III - 33% (trinta e três por cento) para os municípios que implantarem políticas municipais de incentivo à cultura e efetivamente estejam direcionando, nessas ações políticas, projetos voltados ao apoio das manifestações culturais locais.

Parágrafo Único - No caso dos incisos I e II deste Artigo, a existência de áreas ou sítios tombados pelos órgãos federais ou estaduais de preservação do Patrimônio Cultural, não impede que os municípios intentem a política municipal a que alude o Artigo 1º, preva-

lecendo, neste caso, o critério de maior compensação financeira.

Art. 6º - Os critérios técnicos de locação dos recursos referidos no artigo anterior serão definidos pelo Órgão Estadual responsável pela preservação do Patrimônio Cultural e de fomento e aprovados por decreto do Governador até 120 (cento e vinte dias) após a vigência desta lei.

Art. 7º - Os percentuais relativos a cada município serão anualmente propostos pelo Órgão Estadual responsável pela preservação do Patrimônio Cultural e de fomento, e fixados pela Secretaria de Estado da Fazenda.

Art. 8º - Fica alterado para 72,5% (setenta e dois inteiros e cinco décimos por cento) o índice estabelecido no inciso I, do Artigo 1º, da Lei Estadual nº 9.491, de 21 de dezembro de 1.990.

Art. 9º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) PÉRICLES MELLO

#### JUSTIFICATIVA:

O Estado do Paraná possui uma riquíssima herança histórica, caracterizada, por exemplo, na formação das cidades históricas no litoral paranaense, marcos dos primeiros tempos de colonização; nas formações urbanas dos Campos Gerais, surgidas com o tropeirismo, importante ciclo econômico de nossa história; e em diversas manifestações culturais, que abrangem desde a cultura dos negros escravos, dos portugueses e espanhóis colonizadores, dos povos europeus imigrantes e das culturas autóctones indígenas, cujos registros arqueológicos tem remetido à uma ocupação humana de nossa região em torno de 9 mil anos.

Esta diversidade étnica legou comportamentos culturais importantes nos costumes, na alimentação, na música, nas artes, nas construções, constituindo uma história cultural que, em sua generalidade, nos torna únicos. Infelizmente, porém, são raras as políticas públicas visando a preservação de áreas e sítios de valor histórico-artístico, inclusive os remanescentes de civilizações indígenas e coloniais, os quais, na maioria das vezes, acabam sendo destruídos ou aproveitados de forma inadequada, levando, muitas vezes, à sua extinção. Igualmente, as manifestações culturais tradicionais contemporâneas, que são legado desta formidável história, não têm recebido um tratamento adequado por parte do Poder Público, sendo indispensável assegurar instrumentos que garantam o incentivo, a livre expressão, a divulgação das culturas próprias de cada localidade e a produção cultural.

Assim sendo, o objetivo do presente projeto de lei é estabelecer o ICMS-cultural, ou seja, prever e prover recursos para a implantação, em cada município paranaense, de políticas próprias de preservação do Patrimônio Cultural, histórico, artístico, arqueológico e natural, assim como de incentivo às culturas tradicionais locais e à pesquisa e produções culturais.

rimônio Cultural, histórico, artístico, arqueológico e natural, assim como de incentivo às culturas tradicionais locais e à pesquisa e produções culturais.

Semelhante ao já instituído ICMS-Ecológico, que visa compensar os municípios portadores de patrimônio Cultural, histórico, artístico, arqueológico e natural, assegurando a memória histórica de um povo e garantindo às sucessivas gerações o conhecimento e os instrumentos para a apreensão e valoração das manifestações culturais, que conduziram os grupos humanos às suas relações presentes. Ao mesmo tempo, visa proporcionar condições para o desenvolvimento e incentivo das culturas tradicionais locais, mediante uma compensação de recursos aos municípios, via repasse de parcela do ICMS.

Entendemos que o Poder Público não deve separar os esforços para melhorar a qualidade de vida, da noção de preservação do Patrimônio Cultural e do incentivo às culturas tradicionais e à produção e pesquisa culturais. A cultura está intimamente relacionada à qualidade de vida, caracterizando a existência social de um povo ou nação. Constitui uma manifestação humana através da qual os indivíduos se dignificam, estabelecem elos entre si e enriquecem seu cotidiano. É a expressão de visões de mundo, que eleva os indivíduos à condição de membros de uma coletividade, fazendo com que estes assim se reconheçam, pois é pela cultura que os indivíduos criam um terreno comum sobre o qual se reconhecem a si e ao próximo como seres sociais.

Considerando o Artigo 216 da Constituição Federal e o Artigo 190 da Constituição Estadual do Paraná, o qual expressa que “a cultura, direito de todos e manifestação da espiritualidade humana, deve ser estimulada, valorizada, defendida e preservada pelos Poderes Públicos Estadual e Municipal, com a participação de todos os segmentos sociais, visando a realização dos valores essenciais da pessoa”, o presente projeto busca a criação de um mecanismo efetivo e seguro, que possibilite a implantação de políticas voltadas para a preservação do Patrimônio Cultural de uma forma abrangente, como também de incentivo à cultura local. Insere-se este, num contexto mais amplo, de reação aos efeitos da globalização sobre a cultura em geral. A crescente mercantilização de todas as esferas da sociedade acaba, no plano da cultura, por empobrecer as experiências individuais e coletivas, pela interferência nos modos de produção, a destruição dos ambientes naturais e a desvalorização do patrimônio simbólico, representado em saberes ancestrais, edificações e monumentos.

A transformação da cultura em forma mercadoria é uma das marcas destes tempos de economia globalizada, que se caracteriza, também, pela perda de espaço do Estado para o mercado, no sentido da definição de políticas culturais e prioridades sociais. E quanto mais a globalização interfere em todas as esferas da existência humana, mais importante torna-se a preservação da memória histórica, a pesquisa e o incentivo às culturas

locais, pois estas constituem, com suas características singulares, os saberes e fazeres da humanidade.

A cultura fala de perto a cada um de nós, convida os homens a se verem como seres sociais, a indagarem sobre a natureza das suas relações e das realidades que partilham, gerando forças que as mantém e as transformam. A cultura é o elo de ligação do indivíduo com a sociedade; é também o elo de ligação com seus antepassados, com sua origem, que tem reflexos na forma como ele pensa o futuro.

Com este fundamento, espera-se a aprovação deste projeto de lei.

#### PROJETO DE LEI Nº 348/98

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarado de Utilidade Pública a Associação Regional de Suinocultores do Oeste (ASUINOESTE), com sede e foro na Cidade de Toledo, Estado do Paraná.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) DUÍLIO GENARI

#### JUSTIFICATIVA:

Fundada em data de 13 de dezembro de 1.975, com Estatutos devidamente registrados sob nº 1.060, em data de 08.02.94, no Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Toledo-PR., inscrita no CGC/MF sob nº 77.837.193/0001-64, e que tem por finalidade reunir, representar e defender os interesses dos criadores de suínos no terreno técnico, social, econômico e político, promovendo o desenvolvimento da Suinocultura na Região, o melhoramento zootécnico, a organização por delegação do Serviço de Registro Genealógico e Provas Zootécnicas de interesse do programa do melhoramento do plantel, com técnicas e pesquisas.

Trata-se de uma entidade que presta relevantes serviços à classe produtora, oferecendo toda assistência aos associados e criadores para o melhoramento da suinocultura do Paraná, pelo que é merecedora do reconhecimento e apoio da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, com a aprovação do presente projeto de lei, que confere a condição de Utilidade Pública Estadual.

#### PROJETO DE LEI Nº 349/98

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Fica instituída, taxa mínima de água em 10m³/3, através da Companhia Paranaense de Saneamento (SANEPAR), a todas as famílias que tiveram suas

casas alagadas, pelo Rio Barigui e Canal Belém, na Cidade de Curitiba, no mês de agosto de 1.998.

Art. 2º - A taxa mínima estipulada no Art. 1º da presente lei terá sua validade determinada nas faturas dos meses de agosto, setembro e outubro do corrente ano.

Art. 3º - Os bairros que serão atendidos pela presente lei são:

- a) Fazendinha
- b) Barreirinha
- c) Boqueirão
- d) Uberaba

Art. 4º - O chefe do Poder Executivo Estadual regulamentará a presente lei, por decreto, após sua aprovação pelo Poder Legislativo.

Art. 5º - Esta lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25.08.98.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

#### JUSTIFICATIVA:

Em virtude das chuvas que ocorreram nas últimas semanas em Curitiba, os moradores dos bairros Fazendinha, Barreirinha, Boqueirão e Uberaba, tiveram suas casas invadidas pelas águas do Rio Barigui e Canal Belém. Para limpar toda sujeira causada pelas enchentes os moradores usaram uma grande quantidade de água além daquela que já consomem durante o mês. Essas regiões são habitadas por famílias carentes que não possuem recursos para pagar essa água que foi usada. Sendo assim, essa taxa mínima de água a ser implantada ajudará estas famílias que não possuem recursos para pagar a água consumida em excesso para limpar as casas onde moram.

#### O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Não havendo Expediente a ser lido, passamos ao Pequeno Expediente.

Com a palavra o Deputado Luiz Carlos Zuk.

#### O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Sr. Presidente e Srs. Deputados, na tarde de ontem durante a nossa presença nesta tribuna tivemos a honra de receber o Diretor Presidente da Gazeta do Povo e TV Paranaense, Doutor Francisco Cunha Pereira, acompanhado daquela Ilustre autoridade Internacional, Deputado do Congresso Nacional da Espanha, da Região de Granada, que aqui veio num Simpósio de Direitos Humanos promovidos por aqueles dois respeitáveis organismos de informação do Estado do Paraná. E não tivemos oportunidade, quando eles entraram no recinto deste Plenário, de concluir aquele nosso pronunciamento da tarde e o fazemos hoje. Dizia ontem, que hoje é comemorado em todo o solo pátrio o dia de Soldado, o Dia do Exército Nacional, o dia no qual a família brasileira empresta aos

seus filhos para que, servindo a Pátria, nos dêem a garantia dos limites da nossa Nação realmente sejam respeitados, dando-nos também por meio do Exército a mão amiga nas calamidades que ocorrem em todo solo pátrio, sejam eles de diversos acontecimentos, e principalmente de diversas atividades sociais. É o Exército que realmente contemporiza quando a animosidade, seja ela no campo, na cidade, ou em qualquer quadrante da Nação, lá está realmente essa instituição dando amparo à Nação brasileira. E assim o faz também nas epidemias, principalmente nas regiões pouco acessíveis, lá comparece essa instituição, por meio dos seus membros, oferecendo a tranquilidade da saúde a ser garantida, desde a tenra idade, a média, ou a velhice, lá comparece a instituição dando amparo a todos os reclamos da Nação brasileira.

Nada mais justo, Sr. Presidente e Srs. Deputados, nós que vivemos ali e que passei como Prefeito da cidade de Ponta Grossa conheço de perto o que é realmente a criança desamparada e a criança de rua. Essa instituição, em tão boa hora com os clubes de serviço Lions, o Rotary, a Maçonaria, a Associação Comercial Industrial, lançaram no Paraná o pelotão do futuro, ou seja, o recolhimento de algumas crianças desamparadas, desassistidas e crianças que necessitam de um apoio, recolhem dentro dos quartéis e dão a elas a condição para que possam ser gente como nós somos no dia de manhã nas suas vidas.

Fazemos esse registro, Sr. Presidente e Srs. Deputados, para também dizer que a filosofia dessa instituição mudou, e hoje realmente a parte social e a sociabilidade entre a comunidade e o Exército Nacional se faz em todos os setores e são eles realmente os nossos filhos que são emprestados temporariamente para vestir uma farda é que, realmente o Exército dos nossos dias e assim o foram no passado.

Por isso, nada mais justo que neste Dia do Soldado, quando estivemos, pela manhã, no 13 BIB, em Ponta Grossa, na incorporação de centenas de filhos de amigos, na comemoração em que eram distinguidos aqueles mais antigos daquela instituição com medalhas de honra ao mérito e em que vimos que esta confraternização entre a família que não usa farda e aqueles filhos dessa família que, temporariamente são emprestados ao Exército Nacional, faz com que esta instituição tenha de nós o respeito e esta homenagem que fazemos neste dia.

Era isso, Sr. Presidente, Srs. Deputados e muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Está encerrada a Hora do Expediente.  
Passa-se à

### ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Duílio Genari, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Péricles Mello, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 02 (dois) de autoria do Senhor Deputado Irineu Colombo, constantes do expediente. Necessitam de apoioamento. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Luiz Claudio Romanelli, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1460, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente, solicitando Preferência para discussão e votação do Projeto de Lei nº 240/98, item 07 e o Projeto de Lei nº 330/98, item 08, constantes da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária. **Aprovado.**

Requerimento nº 1451, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente, solicitando Preferência para discussão e votação do Projeto de Lei nº 335/98, item 09 da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária. **Aprovado.**

De conformidade com os requerimentos acima aprovados:

### ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 240/98, de autoria do Tribunal de Contas, que regulamenta as disposições do art. 78 da Constituição Estadual (Tribunal de Contas). COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.F.. EMENDA DA C.C.J..

Em votação o Projeto de Lei nº 240/98, há um Substitutivo Geral da Comissão de Justiça sobre todas as matérias. Em votação o Substitutivo sendo prejudicadas as demais Emendas.

Senhores Deputados que aprovam o Substitutivo conservem-se como estão. **Aprovado.**

O SR. DR. ROSINHA

Senhor Presidente, requeiro verificação de votação.

O SR. ORLANDO PESSUTI

Requeiro chamada nominal.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Vai se proceder à chamada nominal.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Luiz Carlos Martins)

Procede a chamada nominal dos Senhores Deputados.

O SR. PRESIDENTE (**Anibal Khury**)

Responderam à chamada nominal, 29 Senhores Deputados.

Há quórum para votação.

Em votação o Substitutivo Geral.

Os Senhores Deputados que aprovam, permaneçam como estão.

**Aprovado.**

#### ITEM 08

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 330/98, de autoria do Deputado Anibal Khury, que prorroga os efeitos da Lei nº 11.800, de 10 de Julho de 1997, conforme especifica. COM PARECER DA COMISSÃO GERAL DE PLENÁRIO. SUBSTITUTIVO GERAL DA COMISSÃO GERAL DE PLENÁRIO.

Em votação o Substitutivo Geral. Os Senhores Deputados que aprovam permaneçam como estão. **APROVADO.**

#### ITEM 09

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 335/97, de autoria do Deputado Horácio Rodrigues, que autoriza o Poder Executivo a retomar a obra de construção do contorno Norte de Curitiba, conforme especifica. COM PARECER DA COMISSÃO GERAL DE PLENÁRIO. **Aprovado, artigo por artigo.**

Passaremos ao restante da matéria, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados.

#### ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 168/98, de autoria do Deputado Ângelo Vanhoni, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores da Vila São Carlos, com sede e foro em Curitiba. **Aprovado. (Publ. no D.A. nº 59, de 13.05.98.)**

#### ITEM 02

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 119/98, de autoria do Deputado Antonio Annibelli, que autoriza o Poder Executivo promover o estudo de dependência química e suas conseqüências neuro-psico e sociológicas - uso de drogas - no currículo escolar do ensino fundamental e médio, a partir das matérias constantes do núcleo curricular básico elaborado pela Secretaria de Estado da Educação para as escolas públicas ou privadas no âmbito do Estado do Paraná. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.E.C.E.. APRECIAR NESTE TURNO SUBSTITUTIVO GERAL APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO. **Aprovado o Substitutivo Geral.**

#### ITEM 03

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 251/98, de autoria do Deputado Nelson Tureck, que declara de Utilidade Pública Estadual a APMI - Associação de Proteção à Maternidade e à Infância do Município de Quarto Centenário, com sede e foro no mesmo município. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. APRECIAR NESTE TURNO SUBSTITUTIVO GERAL APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO. Em votação a Emenda. **Aprovado.**

#### ITEM 04

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 257/98, de autoria do Deputado Durval Amaral, que declara de Utilidade Pública a Associação de Produtores Rurais de Nova Esperança, com sede no Município de Mandirituba e foro no Município de São José dos Pinhais. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. Em votação a Emenda. **Aprovado.**

#### ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 200/98, de autoria do Deputado Irineu Colombo, que declara de Utilidade Pública a Pastoral da Criança e da Saúde, com sede e foro no Município de Vera Cruz do Oeste. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 202/98, de autoria do Deputado Ricardo Chab, que institui o dia do Agente Penitenciário a ser comemorado no dia 13 de novembro. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. SUBSTITUTIVO GERAL DA C.C.J.. **Aprovado, o Substitutivo Geral, artigo por artigo.**

#### ITEM 10

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 325/96, de autoria do Deputado Beto Richa, que assegura o fornecimento gratuito de medicamentos e insumos destinados ao tratamento e controle de diabetes. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado. (Publ. no DA nº 107/96, de 10.07.96).**

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 325/96

#### P A R E C E R :

O presente Projeto de Lei de autoria do Deputado Beto Richa, assegura o fornecimento gratuito de medicamentos de insumos destinados ao tratamento e controle de diabetes.

Analizando o aspecto legal, constitucional e regimental da referida matéria, manifestamos favoravelmente, por não encontrar nenhum óbice.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 20.08.98.  
(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
JOSÉ MARIA FERREIRA - Relator

## ITEM 11

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 347/97, de autoria do Deputado Irineu Mário Colombo, que declara de Utilidade Pública a Sociedade e Hospital Nossa Senhora do Caravággio, com sede e foro em Matelândia. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado. (Publ. no DA nº 106/97, de 07.08.97).**

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 347/97

#### P A R E C E R :

O presente Projeto de Lei de autoria do Deputado Irineu Mário Colombo, tem por objetivo declarar de Utilidade Pública a Sociedade e Hospital Nossa Senhora do Caravággio do Município de Matelândia-PR.

Chamada esta Comissão a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Sala das Comissões, em 16.06.98.  
(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

## ITEM 12

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 420/97, de autoria do Deputado Miltinho Puppio, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores do Conjunto Habitacional Celso Carlos Paulista - AMOCAP, com sede e foro na cidade de São João do Ivaí. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado. (Publ. no DA nº 138/97, de 03.09.97).**

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 420/97

#### P A R E C E R :

O presente Projeto de Lei de autoria do Deputado Miltinho Puppio, tem por objetivo declarar de Utilidade Pública a Associação de Moradores do Conjunto Habitacional "Celso Carlos Paulista" - AMOCAP, com sede e foro na cidade de São João do Ivaí.

Chamada esta Comissão a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Sendo assim, nosso parecer é favorável.  
Sala das Comissões, em 01.07.98.  
(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
GERALDO CARTÁRIO - Relator

## ITEM 13

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 164/98, de autoria do Deputado Renato Adur, que concede o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao comunicador Carlos Roberto Massa - Ratinho. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, com voto contrário do Sr. Deputado Doutor Rosinha. (Publ. no DA nº 58, de 12.05.98).**

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 164/98

#### P A R E C E R :

O presente Projeto de Lei de autoria do Deputado Renato Adur, tem por objetivo conceder o Título de Cidadão Honorário do Paraná ao comunicador Carlos Roberto Massa - Ratinho.

Chamada esta Comissão a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação por esta Casa de Leis.

Assim sendo, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 02.06.98.  
(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
CÉSAR SELEME - Relator

## ITEM 14

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 259/98, de autoria do Deputado Beto Richa, que fica o Poder Executivo Autorizado a doar à Associação de Moradores da Vila Rosa, o lote situado no Município de Jacarezinho, conforme especifica. SEM PARECER. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado. (Publ. no DA nº 94 de 25.05.98).**

### O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Sobre a mesa, Requerimento nº 1346, de autoria do Senhor Deputado Doutor Rosinha, constante do expediente de sessão anterior. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1402, de autoria do Senhor Deputado Antonio Annibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1403, de autoria do Senhor Deputado José Maria Ferreira, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1404 e 1449, de autoria do Senhor Deputado Paulo Gorski, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1411, de autoria do Senhor Deputado Luiz Claudio Romanelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1412 e 1464, de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1413, de autoria dos Senhores Deputados Edgar Bueno e Paulo Gorski, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1416, 1417 e 1450, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1418, de autoria do Senhor Deputado Luiz Accorsi, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1419, de autoria do Senhor Deputado Reny Borsatto, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1420, 1421 e 1466-A, de autoria do Senhor Deputado Hidekazu Takayama, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1422 a 1425 e 1454 a 1459, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1427, de autoria do Senhor Deputado Nelson Tureck, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1432, de autoria do Senhor Deputado Albanor Gomes, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1400, 1437, 1438, 1439 e 1440, de autoria do Senhor Deputado Beto Richa, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1446, de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1461, 1462 e 1465, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1463 de autoria do Senhor Deputado Valdir Rossoni, constante do expediente. **Retirado pelo Autor.**

Requerimento nº 1436, de autoria do Senhor Deputado Beto Richa, constante do expediente. **Aprovado. (A matéria encontra-se publicada no final desta Ata).**

Requerimento nº 1347, de autoria do Senhor Deputado Doutor Rosinha, constante do expediente de sessão anterior. **Retirado pelo Autor.**

O SR. DR. ROSINHA (Pela Ordem)  
(Assentimento)

Em conversa com o Líder do Governo, Deputado Valdir Rossoni, ele nos informou que essa Auditoria não está ainda concretizada, então, tiramos o requerimento e apresentaremos no futuro.

E também, há um outro de nossa autoria parece-me sob a Mesa, também, com a discussão já adiada, também.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando uma Sessão Extraordinária para logo mais com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 094 e 119/98

3ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 202, 240 e 330/98.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 164/98.

Marco ainda uma sessão ordinária para segunda-feira, dia 31, à hora regimental, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 347, 420/97; 164 e 259/98.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 477, 519 e 646/97.

#### Transcrição:

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO BETO RICH A EM SESSÃO DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1998.

“Anibal Khury, um Senhor Deputado.”

Alcy Ramalho Filho.

Com meu padrinho jornalista Abdo Aref Kudri, ainda na década de setenta, aprendi a admirar e respeitar uma das maiores figuras da política paranaense e brasileira. Que ao longo dos anos, se tornou mais que aliado de todas as horas e amigo de dias difíceis para se tornar um dos grandes orientadores e conselheiros de A Folha da Imprensa. O Deputado Anibal Curi, de 1991 até hoje, conduziu-se como farol a iluminar trilhas do jornal, removendo obstáculos, pavimentando caminhos e sendo como o rochedo da segurança impávido ante a tempestade.

É a campanha eleitoral de Anibal Curi, esposo de dona Niva e pai do amigo Ricardo, que o que mais entusiasma em ano atípico de pleito morno e tedioso. Septuagenário, Anibal é mais moço que todos os demais parlamentares. Tem o vigor dos moços, a jovialidade de quem está sempre disposto e entusiasmado e vigor daqueles privilegiados cuja alma jamais envelhece. O inverno dos anos não o alcançou. Anibal, como sempre, também derrotou o tempo e se preserva idealista, alegre e muito

bem disposto todos os dias. Do café a manhã na residência muito cedo, tradição na vida política local, até o início da noite no seu gabinete da presidência da Assembleia Legislativa, Anibal esbanja vitalidade, inteligência e capacidade de trabalho. Com vivacidade, fino espírito crítico e experiência de quem é deputado há quase meio século Anibal observa os transitórios oscilarem, entre o triunfo e a tragédia, consciente de que permanentes são os que, como ele, conhecem a fundo a arte do exercício da política no plural.

Trabalhar na campanha para reeleição de Anibal Curi, como deputado e por consequência para novo mandato como presidente do Poder Legislativo, é a tarefa mais prazerosa, entusiasta e agradável da atual campanha. Seja oposição ou situação a vencer a disputa pelo Palácio Iguazu, na Assembleia estará o Deputado Anibal Curi a agir como aliado crítico ou adversário feroz. Em Curi é garantia da apresentação e projetos polêmicos e transformadores, da continuidade do papel do Legislativo como centro de debates, e certeza que a AL, continua a ser caixa de ressonância dos fatos de interesse da comunidade paranaense.

Anibal Curi é um bravo. Trata-se de homem de brio e coragem. Diz o que pensa, sem temor de desagradar este ou aquele. Caráter ímpoluto, é de incomparável lealdade aos amigos. Nunca conjugou o verbo trair, o qual afasta e abomina. Cultiva a paciência, exercita a humildade. Sua ação se notabiliza pela inteligência da engenharia política que arquiteta como ninguém. Em

episódio recente, quando a Curitiba veio o falecimento do ministro Sérgio Motta, do PSDB e homem mais influente o governo federal a época, declarou a quem quisesse ouvir o principal conselheiro do presidente Fernando Henrique: desejava no Paraná aprender com Anibal Curi o segredo da longevidade no poder. Tal segredo inexistente porque é o modelo de vida política de Anibal. Basta o seguir. Fidelidade, retidão e solidariedade é trinômio valioso no qual se embasa construção de vida modelar, como cidadão e parlamentar, de democrata autêntico e homem público que realmente cuida da comunidade e não dela se serve.

Mais que testemunhar a história do Paraná, Anibal Curi a construiu e dela foi e é parte atuante. Faz parte do grupo seletivo que realmente decide porque conhece os meandros do poder e é mestre na refinada arte de dar a gradação exata para seu uso. Sabe ouvir e mostrar-se brando e compreensivo quando é preciso. Mas, pode ser duro e enérgico quando a situação o exige. É da larga experiência de Anibal que o Paraná, empobrecido neste pleito paupérrimo e carente de mais candidatos ao Senado e novas propostas para o governo estadual, necessita para ingressar no terceiro milênio como referencial de Estado politizado e atuante na defesa de seus interesses maiores buscando representatividade sempre crescente na esfera federal.

Eleitores paranaenses votar em Anibal Curi, é de fato eleger um Senhor Deputado!